

QUALIDADE NO REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS PELO VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO.

Alline Cristhiane da Cunha MENDONÇA¹; Ana Lúcia Queiroz BEZERRA²; Anaclara Ferreira Veiga TIPPLE³.

Unidade Acadêmica: Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva - NESC/UFG

¹ Aluna de pós-graduação- mestrado. NESC – UFG, allinemendonca@yahoo.com.br

² Orientadora/Faculdade de Enfermagem/UFG, analuciaqueiroz@uol.com.br

³ Co-orientadora/Faculdade de Enfermagem/UFG, anaclara@fen.ufg.br

Palavras-chave: Qualidade, Reprocessamento, Esterilização.

INTRODUÇÃO

As Infecções Hospitalares (IH) representam um dos principais problemas que interferem na qualidade da assistência à saúde, devido à alta prevalência, letalidade significativa, morbidade associada e altos custos econômicos e sociais gerados com seu tratamento ⁽¹⁾. Além disso, são indicadores que permitem a mensuração da qualidade da assistência prestada e contribuem decisivamente para a evolução indesejada no quadro de saúde dos pacientes internados ⁽²⁾.

Um dos indicadores de qualidade na gestão da assistência em instituições de saúde é o reprocessamento de artigos odonto-médico- hospitalares (OMH) que representa um dos pilares do controle e prevenção de IH e relaciona-se tanto à garantia de sua submissão a processos de redução e destruição microbiana, quanto a sua integridade e funcionalidade, a fim de evitar danos ao organismo humano na sua utilização ⁽³⁾. Qualquer falha ocorrida no reprocessamento dos artigos pode acarretar ônus ao paciente, à instituição e à equipe multiprofissional, pois a qualidade do material distribuído está diretamente relacionada com a qualidade da assistência prestada ⁽⁴⁾.

O processo de esterilização pelo vapor saturado sob pressão é considerado o método que maior segurança oferece no meio hospitalar, destruindo todas as formas de vida em temperaturas entre 121°C e 134°C ⁽⁵⁾. Além disso, é comprovadamente um

método eficiente para o controle da contaminação cruzada desde que, seguidas adequadamente todas as etapas do reprocessamento (limpeza, preparo, empacotamento, esterilização propriamente dita, guarda e métodos de monitorização física, química e biológica) ⁽⁶⁾.

Considerando ser a sistematização dessa prática um indicador de qualidade de serviço e por não se conhecer como ela ocorre nos serviços públicos de Goiânia torna-se oportuno o desenvolvimento de pesquisas que evidenciem tais características. Este estudo busca responder às seguintes questões: Como está sendo realizada as etapas operacionais do reprocessamento de artigos pelo vapor saturado sob pressão em hospitais de grande porte da cidade de Goiânia? As ações realizadas para o reprocessamento de artigos pelo vapor saturado sob pressão estão de acordo com os índices aceitáveis de conformidade?

Os resultados deste estudo poderão contribuir para que as instituições que não adotam os padrões de segurança para o reprocessamento de artigos revejam sua conduta perante a operacionalização das etapas e empreguem medidas preventivas seguras a fim de minimizar os riscos de infecções hospitalares. As informações produzidas poderão ser úteis para nortear ações educativas e de vigilância com vistas à qualidade do reprocessamento de artigos e conseqüente benefício para a população assistida.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Avaliar as etapas do reprocessamento de artigos pelo vapor saturado sob pressão em hospitais de grande porte da cidade de Goiânia.

Objetivos Específicos

- Caracterizar as etapas operacionais do reprocessamento de artigos pelo vapor saturado sob pressão.

- Identificar o uso de indicadores físicos, químicos e biológico como parâmetro de qualidade do processo de esterilização pelo vapor saturado sob pressão.

METODOLOGIA

Estudo transversal, de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. O estudo será realizado em todos os hospitais de grande porte da rede

pública de saúde localizados no município de Goiânia-GO.

A população do estudo será constituída por trabalhadores de enfermagem que atuam em Centros de Material e Esterilização (CME) de hospitais de grande porte da cidade de Goiânia. A amostra será constituída dos profissionais que realizam as etapas do reprocessamento de artigos e pelos responsáveis técnicos de cada CME. Os critérios de inclusão serão: trabalhar no CME pelo período mínimo de um ano e estar presente no período definido para a coleta de dados.

Os dados serão coletados nos Centros de Materiais e Esterilização (CME) mediante a autorização dos diretores dos hospitais e dos gerentes dos serviços.

Para a coleta dos dados serão utilizados dois instrumentos: *check-list* e formulário estruturado. A obtenção dos dados será mediante observação direta das etapas operacionais do reprocessamento com o preenchimento do *check-list* e entrevista aos responsáveis técnicos de cada CME com o preenchimento do formulário estruturado.

O *check-list* e o formulário serão elaborados baseados em oito indicadores de conformidade para estrutura, processo e resultado, aprovados e revisados por Graziano *et al* ⁽³⁾, que contemplam as etapas do reprocessamento de artigos OMH (limpeza, preparo/acondicionamento, esterilização/guarda/distribuição).

O projeto de pesquisa será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos do Hospital das Clínicas/UFG, conforme preconizado pela Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde ⁽⁷⁾.

Para os participantes da pesquisa será solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Os dados serão processados por meio do programa de informática EPI-INFO versão 3.5.3, dispostos em figuras e tabelas e analisados com o auxílio da estatística descritiva.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se com este estudo verificar possíveis falhas nas etapas operacionais (limpeza, empacotamento, esterilização propriamente dita e sistema de guarda) do reprocessamento de artigos pelo vapor saturado sob pressão, buscando analisar se a operacionalização destas etapas constitui fator de risco para o insucesso do reprocessamento e conseqüentemente para o desencadeamento de iatrogenias infecciosas. Além disso, poderá contribuir para adoção de medidas padronizadas, visando à qualidade do reprocessamento do artigo crítico.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ano/atividade	2010	2011		2012
	2° Sem	1° Sem	2° Sem	1° Sem
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X
Elaboração do projeto		X		
Submissão do Projeto ao Comitê de Ética			X	
Coleta de dados			X	
Análise dos resultados			X	X
Redação da dissertação				X
Exame de Qualificação				X
Redação final/ Encaminhamento para Banca				X
Defesa da Dissertação				X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cerqueira MC, Mendes VL. *Avaliação da qualidade do programa de controle de infecção hospitalar*. Rev Baiana de Enfermagem. 2009 jan-dez.; 22/ 23 (1, 2, 3): 33-44.
2. Ferreira VR, Brito MJ, Rocha AM. *Análise dos eventos adversos em uma unidade de terapia intensiva neonatal como ferramenta de gestão da qualidade da assistência de enfermagem* [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2007.

3. Graziano KU, Lacerda RA, Turrini RTN, et al. *Indicadores de avaliação do processamento de artigos odonto-médico-hospitalares: elaboração e validação*. Rev Esc Enferm USP. 2009; 43(Esp 2): 1174-80.
4. Souza AS, Sória DAC, Araújo JO, et al. *Embalagens para esterilização: suas aplicações e recomendações na prática hospitalar*. R. pesq.: cuid. fundam. online. 2010 out/dez.; 2(Ed. Supl.): 316-319.
5. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). *Práticas Recomendadas SOBECC*. 5ª ed. São Paulo; 2009.
6. Graziano KU, Graziano RW. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos odontológicos e cuidados com o ambiente. In: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar (APECIH). *Controle de infecção na prática odontológica*. São Paulo; 2000.
7. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução CNS n. 196, 10 out. 1996. Brasília; 1996.